

NADAI, TJLL; LIMA, BM; PURQUERIO, LFV; CECCHERINI, GJ; SALA, FC; PENTEADO, JLG. 2024. Mudanças de *Lactuca sativa* L. produzidas em diferentes formatos e volumes de bandejas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

## **Mudas de *Lactuca sativa* L. produzidas em diferentes formatos e volumes de bandejas**

**Tiago José Leme de Lima de Nadai <sup>1\*</sup>; Bianca Machado de Lima <sup>1</sup>; Luis Felipe Villani Purquerio <sup>1</sup>; Guilherme José Ceccherini <sup>2</sup>; Fernando Cesar Sala <sup>3</sup>; Jéssica Larissa Penteado <sup>3</sup>**

<sup>1</sup>IAC – Instituto Agrônômico de Campinas, CEP: 13020-432, Campinas – SP, Brasil; tiagoxleme@hotmail.com; bianca.agro96@gmail.com; felipe.purquerio@sp.gov.br <sup>2</sup>USP – Universidade de São Paulo, CEP: 13418-900, Piracicaba – SP <sup>3</sup>UFSCar – Centro de Ciências Agrárias, CEP: 13600-970, Araras – SP, Brasil; fcsala@ufscar.br; jessica\_larissa@hotmail.com

**\* Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

Mudas produzidas em pequenos volumes de células podem apresentar desenvolvimento menor em relação às produzidas em volumes maiores. Este trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento de mudas de alface crespa cv. Vanda produzidas em nove tipos diferentes de bandejas de plástico de 72, 64, 84, 162, 98, 64, 128, 128 e 200 células, com volumes de 50, 40, 35, 31, 30, 29, 27, 20 e 10 cm<sup>3</sup> célula<sup>-1</sup>, respectivamente. A condução do trabalho foi em viveiro de hortaliças convencional presente na Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com nove tratamentos e quatro repetições. Cada bandeja foi considerada uma repetição e para cada repetição, avaliaram-se seis plântulas que foram coletadas ao acaso no interior da bandeja, excluindo-se as plântulas laterais (bordadura). Avaliou-se: número de folhas, altura das plantas, comprimento das raízes, largura da maior folha, massa fresca foliar e das raízes, e massa seca aérea. As médias foram submetidas a análise de variância e comparadas pelo teste Scott-knott a 1% de probabilidade. As mudas produzidas em volumes de 50 e 40 cm<sup>3</sup> célula<sup>-1</sup> apresentaram os melhores resultados na maioria das características estudadas e os resultados inferiores foram em bandejas de 20 e 10 cm<sup>3</sup> célula<sup>-1</sup>.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Lactuca sativa* L., capacidade volumétrica, alface, recipiente, produção.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à Capes pelo apoio ao projeto.